

Rede de Percursos Pedestres da Biodiversidade de Vila Real:



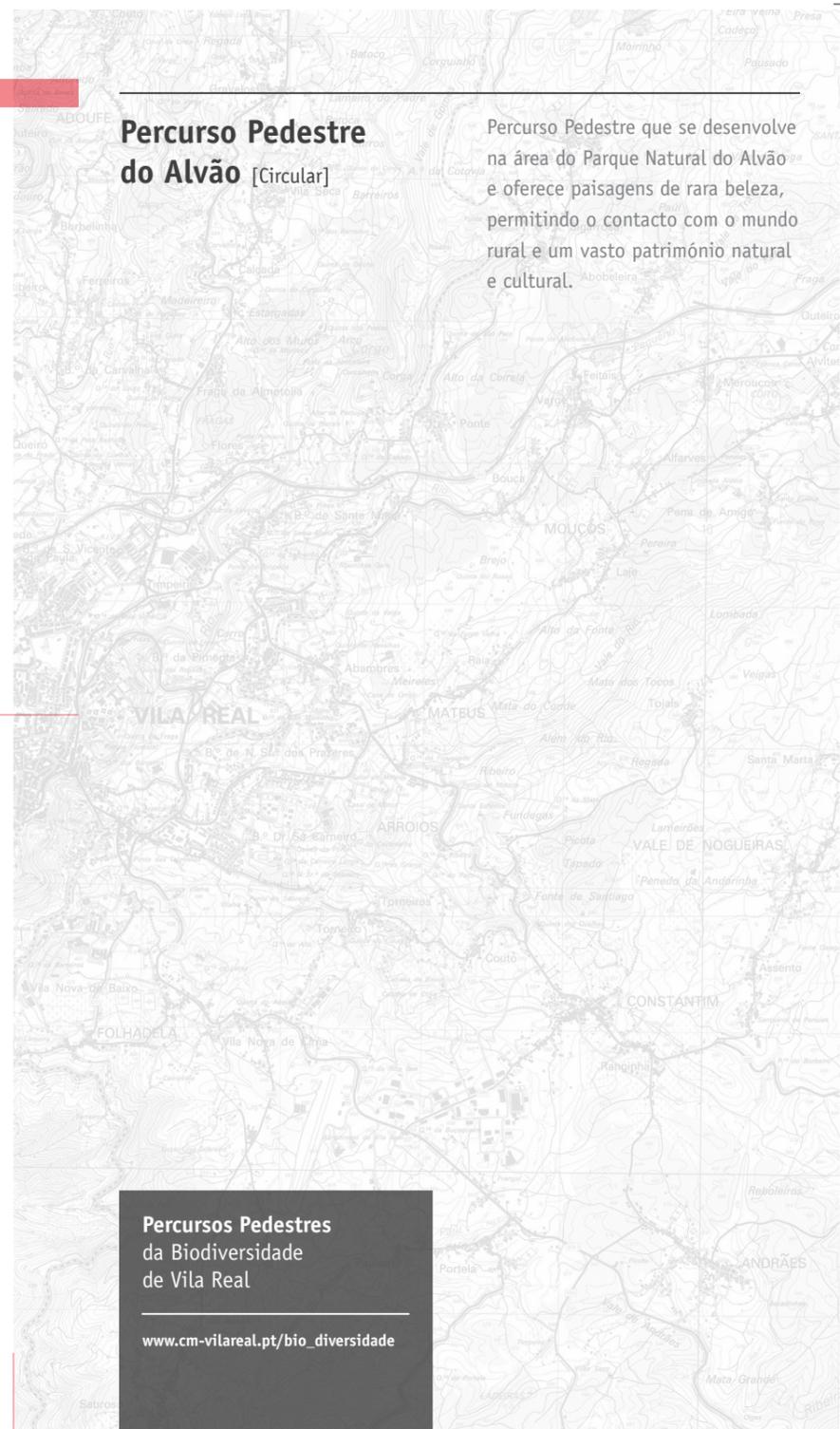
2013

ESTE PROJECTO FOI REALIZADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA SEIVACORGO / PROTEGER É CONHECER



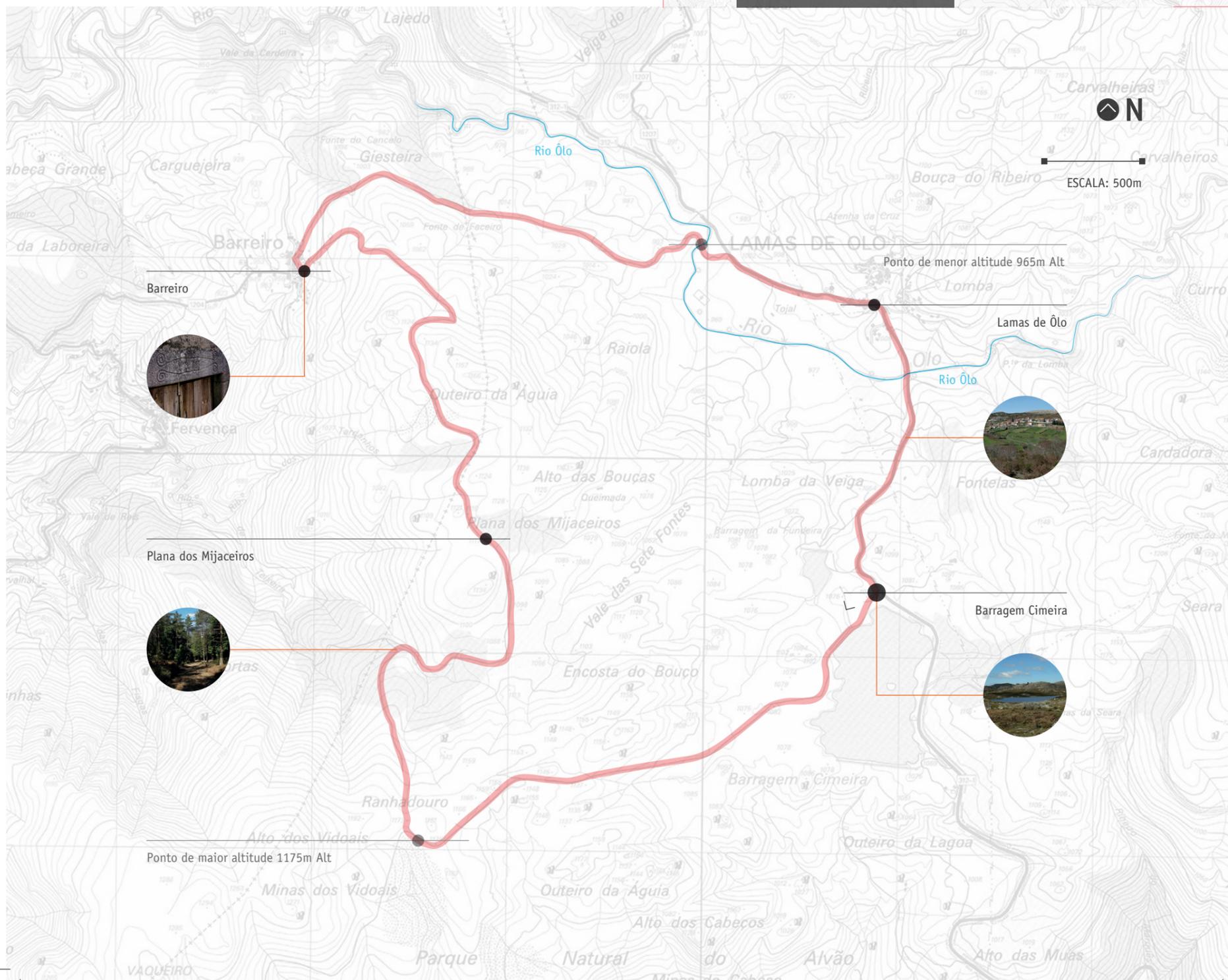
Percorso Pedestre do Alvão [Circular]

Percorso Pedestre que se desenvolve na área do Parque Natural do Alvão e oferece paisagens de rara beleza, permitindo o contacto com o mundo rural e um vasto património natural e cultural.



Percursos Pedestres da Biodiversidade de Vila Real

www.cm-vilareal.pt/bio_diversidade



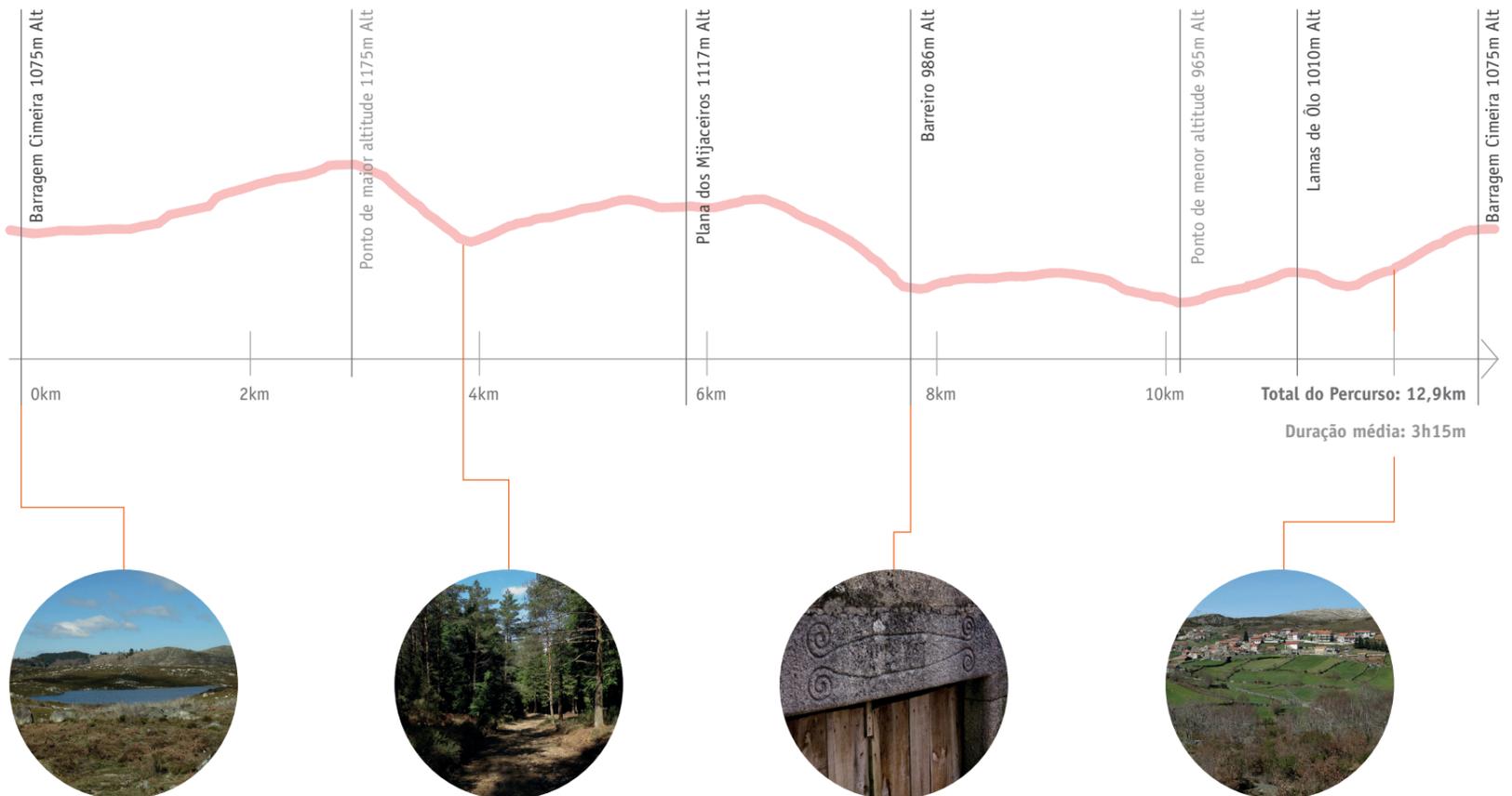
Percurso Pedestre do Alvão [Circular]

AUTORIA / DIVULGAÇÃO:
PARQUE NATURAL DO ALVÃO

Barragem Cimeira > Plana dos Mijaceiros > Barreiro > Rio Ôlo > Lamas de Ôlo > Barragem Cimeira

Coordenadas GPS [início do percurso]:
41.3573 N · 7.7954 W

Dificuldade: 3 Orientação: 5 Paisagem: 3 Fauna e Flora: 3 Património: 3



- Percurso Pedestre circular que tem início a norte da barragem Cimeira, entre as duas barragens, dispendo de um parque de merendas e estacionamento de viaturas nas proximidades.

- Este percurso oferece paisagens de rara beleza, permitindo o contacto com o mundo rural e um vasto património natural e cultural. O percurso desenvolve-se totalmente dentro da área do Parque Natural do Alvão, maioritariamente no concelho de Vila Real, penetrando no concelho de Mondim de Basto, de forma a alcançar a aldeia de Barreiro.

Poderá planear a realização deste percurso em duas etapas; numa primeira jornada atingindo a povoação de Barreiro, e noutra data finalizar o trajecto aproveitando para uma permanência mais demorada em Lamas de Ôlo.

- São de assinalar as barragens do Alvão, as áreas de matos, as aldeias rurais (Barreiro e Lamas de Ôlo), os campos de cultivo, os lameiros, bem como os carvalhais e pinhais.

- Iniciando-se junto às barragens, este percurso atravessa uma vasta zona planáltica onde se encontram predominantemente áreas baldias cobertas de urzaís (*Erica spp*) e carqueijais (*Chamaespartum tridentatum*), constituindo suporte para rebanhos de cabras da raça bravia. Nas zonas mais frescas aparecem pequenos bosquetes de videiros (*Betula spp*), bem como outras matas de resinosas, nomeadamente de pinheiro silvestre (*Pinus sylvestris*). A presença de bovinos da raça maronesa é uma constante nos campos de pastagem ou no baldio.

- Na zona de maior elevação do percurso, na encosta virada a Oeste, é possível avistar o monte Farinha com o santuário da Sra. da Graça e os cabeços da Ribeira e da Teixeira. Pequenos regatos cortam os caminhos precipitando as águas em campos agrícolas junto às aldeias.

- O percurso segue de início o estradão florestal que contorna por Sul o planalto do Alvão, com ligação para Oeste à extremidade do concelho no Alto do Velão. Deixando este estradão, rumando à direita em direcção a Barreiro, é possível observar grandes massas graníticas, modeladas por ventos e intempéries, que se estendem até à aldeia. Nas zonas mais baixas e abrigadas é de assinalar a presença de povoamentos florestais de certa dimensão em fase de exploração, dispostos em mosaico de folhosas com maior apetência de protecção e conservação, com resinosas mais susceptíveis de responder a objectivos de produção.

- O regresso a Lamas de Ôlo é feito ao longo da encosta da margem esquerda do rio Ôlo, donde se vislumbra a implantação da aldeia de Dornelas. Na aproximação a Lamas de Ôlo, cruza-se o Ôlo por ponte ancestral de granito de grande solidez, graças à dimensão das lajes que a constituem. A envolvente da aldeia é dominada por prados verdejantes, que recebem a água engenhosamente distribuída por toda a encosta; a própria aldeia, constituída por habitações de pedra, originalmente cobertas por colmo, é atravessada por fluxos de água de rega, convergindo num tanque de grande visibilidade assinalável no seu largo principal, antes de irrigar outros terrenos a jusante.

- Após o atravessamento da aldeia, o regresso ao local de partida coincide em cerca de um quilómetro com a estrada alcatroada de acesso.

